

DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1934 é o 12.º aniversário da Beatificação do Beato Antônio Maria Claret. O grande Arcebispo aparece aí na glória de Bernini, no dia daquela memorável solenidade. Rezemos para vê-lo em breve canonizado como apóstolo do púlpito, pioneiro da Ação Católica e batalhador da imprensa.

AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



PONTA GROSSA: Um Devoto, agradece a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, um favor recebido.

SÃO MIGUEL DO VEADO: D. Avule Carvalho, agradece uma graça alcançada pela novena das três Ave Marias, em favor de seu irmão Wilam.

SANTA CRUZ DO SUL: D. Emilia S. Costa, agradece uma graça alcançada pela novena das três Ave Marias.

SALTO: D. Maria Santini, agradece diversas graças recebidas e em cumprimento de promessas manda rezar diversas missas.

GUARANTÃ: D. Clarisse Senna, agradece ao Imaculado Coração de Maria, uma graça recebida.

SÃO PAULO: D. Etelvina Vilela Andrade, agradece uma graça alcançada por intercessão de São Judas Tadeu e Padre Eustáquio. — D. Ismenia Abreu, agradece a São José e ao Padre Eustáquio, uma graça recebida. — D. Inah Mello, agradece ao Coração de Maria, umas graças alcançadas em favor de pessoas de sua família.

COTIA: D. Inocência P. de Oliveira e Francisca M. Oliveira, agradecem diversas graças recebidas e em ação de graças mandam rezar missas por alma de seus parentes. — Sr. José Pires de Oliveira, agradece graças alcançadas e em ação de graças manda rezar duas Missas.

BOITUVA: D. Luiza Pegarelli, agradece ao Coração de Maria, uma graça alcançada por intermédio da novena das três Ave Marias e em ação de graças manda rezar uma missa.

CACHOEIRA DO SUL: D. Mercedes Neves Oliveira, agradece a Nossa Senhora e ao Beato Claret, duas graças alcançadas. — D. R. Penna, agradece a Santo Antônio e Nossa Senhora da Pompéia, uma graça alcançada.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO: Sr. Francisco Ribeiro Noronha, agradece uma graça alcançada e em ação de graças manda rezar uma missa à Sagrada Família, São Miguel Arcanjo, e às almas do purgatório.

CONGONHAS: D. Cândida de Assis Coutinho, agradece o Coração de Maria e o Beato Claret, a saúde de sua afilhada Brígida de Assis Coutinho.

CERQUILHO: D. Josefina Bomventi, por José e Fimina Zingarelli. — D. Inês Tosi, por Eugênio Tosi, falecido da família Tosi; a Santa Terezinha e São Roque. — D. Angelina Stibano, pelos parentes falecidos. — D. Catarina Louvisoto, a todos os santos. — D. Laurinda e Josefina Prestes, a São Roque. — D. Rosa Modena, a Santo Antônio. — D. Joana Lazari, por Angela de Lazari, Jacob Geraldi e almas.

BOITUVA: D. Gertrudes de Arruda, pelas almas. — D. Bruna Vercelino, ao I. Coração de Maria, por Aurelio Vercelino e Leonilde. — D. Ana Ribeiro Viana, para N. S. de Fátima e Aninha Segá. — D. Alzira A. Ribeiro, pelas almas.

Mandam celebrar missas:

DOURADO: D. Maria E. Donato, manda rezar uma missa por suas intenções particulares.

CURITIBA: D. Wanda Mattar, cumprindo promessa manda rezar uma missa pelos parentes falecidos e pelas almas do purgatório. — D. Ida Gusso, manda rezar uma missa pela sua intenção e de seu marido. — D. Maria Luiza Amaral, manda celebrar uma Missa por alma de Lucilinda Ferreira do Amaral.

CASTRO: D. Olga Telles Pusch, manda rezar uma missa pedindo ao Beato Claret a saúde de seu pai.

CATANDUVA: Sr. Luís Rossi, manda rezar uma missa por alma de Jacomo Rossi e família. — D. Rita O. Prado, manda rezar uma missa pelos finados da família. — D. Virginia Mecenini, manda rezar uma missa em ação de graças. — D. Maria Quiodini, manda rezar uma missa pelas almas. — D. Rosa Quiodini, manda rezar uma missa pelas almas e a São Judas Tadeu. — D. Elvira Perosa, a Nossa Senhora Aparecida em ação de graças. — Sr. Pedro Rossini, manda celebrar uma missa pelas almas. — D. Maria de Oliveira, manda rezar uma missa pelas almas e ao Coração de Maria. — D. Maria Luisa Correa, manda rezar uma missa em ação de graças.

na Paz do Senhor



CASCADEL: D. Maria Amelia Queiroz Pinto, faleceu confortada com os santos sacramentos.

PEREIRAS: D. Minervina Venturelli.

CERQUILHO: Sr. José Grando.

SÃO ROQUE: D. Tereza Capuzzo.

BELO HORIZONTE: D. Maria Novaes. — Sr. Ponciano Lopes. — D. Durvalina Bitencourt de Abreu.

SANTOS: D. Maria Hermelinda Costa. — D. Alzira Tabira.

CRAVINHOS: D. Philomena da Silva Ferreira.

CONSELHEIRO LAFAIETE: D. Maria Caio de Araujo.

ANAPOLIS: D. Rosalia Batista Arantes.

POMBA: Sr. Gabriel Cossich.

RIO: D. Igenes Moreira. — Sr. Francisco Bustamante.

SÃO CARLOS: D. Maria Tereza Cattani.

PIRANGUINHO: Sr. João Gomes de Oliveira.

TAQUARITINGA: D. Maria F. da Silveira.

MATÃO: Sr. Nicola Seco.

ARARAQUARA: D. Maria Genoveva.

GUARIBA: Sr. Julio Garabello.

JUNDIAÍ: D. Emma Bomaisel. — D. Brasilina Ferreira Rosa. — D. Matilde Ferrarezi.

SÃO MANUEL: Sr. Francisco Militão da Costa. — Sr. Osorio Campos Leite.

JUNDIAÍ: D. Ana Rodrigues Penteado.

SILVESTRE FERRAZ: D. Leonina Vieira de Brito.

NITERÓI: D. Herminia Costa.

AGUDOS: D. Esperança G. Corrodi.

DORES DE CAMPOS: D. Maria C. Malta, Presidente das Filhas de Maria.

GARIBALDI: Sr. Pedro Tozin. — Sr. André Mottin. — D. Sara Tozin. — D. Rosa Salvadori.

VARGINHA: D. Maria Otilia Chaves.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua . . . Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656



A lição prudente e expressiva do trabalhismo inglês

Surpreendente entre as vistas históricas de todos os tempos o quadro do pintor Maccari: na antiga, mas não esquecida república de Roma, havia um senado que legislava, como absoluto soberano, sobre o povo, sobre os patrícios ou nobres e sobre os mesmos cônsules, substitutos dos primitivos reis do Lácio.

Comparados pela sua magestade aos imaginários deuses que os romanos adoravam, eles estão sentados pela sua ordem de "Pais conscritos"; uns poucos estão de pé, admirados e receiosos, afastando-se cautelosos de um colega que está sozinho, sentado, concentrado e confuso: é o famoso Catilena que está sendo objurgado veementemente e acusado de crime e conspiração contra a cidade e a república pelo valente e famosíssimo orador Túlio Cícero.

Está agora também o mundo na situação e no dever de separar-se com decisão e sem vacilações ou interessadas condescendências desse partido, já universal, que ora desfralda sem ambages a bandeira da mais perversa revolução que sacrificou os povos eslavos: o comunismo soviético e moscovita que ora se disfarça ante os incautos com o nome de antifascista, e com outras pretensas honrarias sociais; mas conserva os mesmos intuitos de reter em todo o mundo o seu poder e fazer de todas as camadas sociais um só partido, uma só facção, para falar e escrever ele só na imprensa, para decidir exclusivamente nos conselhos diretivos de uma imensa nação o governo de todas as que, embora à força, lhe estiverem aderidas.

Por isso, o partido trabalhista inglês excluiu o comunismo perentoriamente e por várias vezes do seu seio e da participação no governo; excluiu paladinamente a turba-multa dos comunistas, alegando que não admitia absolutamente a reprodução ignobel e ruinosa do governo da Rússia.

Porque a abolição das leis democráticas que ali se perpetrou não será de veras temporária, mas muito perigosamente perpétua, esmagando simultaneamente todas as classes,

inclusive o proletariado, como acontece a custa dos mesmos operários e camponeses, vasallos do supremo soviético moscovita, e resultando praticamente uma forma de odiosíssimo fascismo.

Além disso, os trabalhistas ingleses censuram, como se diz, ferozmente e com justiça a diferenciação entre a elite comunista revolucionária e a grande massa do povo que os soviéticos orgulhosos e disfrutadores chamam de "sem consciência de classe", destruindo todo espírito e os surtos da amada igualdade para o gozo da vida, pois assim o povo seria manobrado como máquina inconsciente por chefes dotados de prerogativas discricionárias, como são os funcionários da Rússia.

Os laboristas ingleses já observaram bem, e não precisam para isso de muita sagacidade, o servilismo mal dissimulado dos comunistas britânicos para a soberania de Moscou. "Não há ação política dos comunistas ingleses que não possa ser explicada e prevista pela leitura dos órgãos soviéticos, refletindo até em pormenores ridículos as oscilações da política externa da Rússia."

A supressão da Terceira Internacional não se realizou, e foi somente e hipocritamente anunciada para obter das ricas e grandes potências aliadas as melhores vantagens da Lei de Empréstimo e Arrendamento.

Mas supondo que realmente o Komintern, a Terceira Internacional, tivesse deixado de existir, a verdade lastimosa e deplorável é que os soviéticos ingleses de tal modo se comportam como se continuassem recebendo ordens dessa potência avassaladora estrangeira que dirige exclusivamente a ação dos comunistas no resto do mundo e ostensivamente e com as mais terríveis penalidades nas chamadas repúblicas soviéticas e naquelas outras que por traição e recebendo imprudente auxílio dos aliados, ocuparam militarmente e sujeitaram implacavelmente à sua feroçíssima intervenção.

P. Luis Salamero, C. M. F.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

(Domingo de Sexagésima)

O CÊNTUPLO

A palavra divina está destinada a produzir sempre os maiores êxitos. Tem eficácia própria. É a espada de dois gumes que vara o íntimo das consciências. É o vento que derruba as árvores gigantes. Qual a causa a estorvar a reformação dos costumes?

É a terra onde cae. Deve se atribuir aos corações humanos mal preparados ou reacionários à doutrina da fé.

Ainda que as igrejas estejam abarrotadas de fiéis, não nos entusiasmemos, enquanto êsses fiéis não tratarem de melhorar a vida sobrenatural que devem possuir ou não deixarem a vida paganizada em que se enredaram.

São Roberto Belarmino pregava freqüentemente na igreja de São Miguel de Lovaina, que se tornava acanhada para acolher tantos fiéis desejosos de ouvir o pregador apostólico. Mas o santo cardeal não se comovia.

Jovens, moças, senhoras continuavam com uma vida sensual e mundana, divertindo-se nos casinos, dando aso a tôdas as liberdades ilícitas.

Finalmente, depois de insistentes pregações, a palavra divina produziu seus resultados. Em tôda Lovaina não havia suficientes sacerdotes para ouvir de confissão a tantos pecadores arrependidos. "Ó meu Deus, dizia o santo, a vossa palavra, produziu o cêntuplo.

MISTÉRIO DE AMOR

Quer Deus entregar-se às criaturas. Vêmo-lo como que preocupado por se aproximar delas, ao ponto de formos obrigados a dizer que "não há povo que tenha seu Deus tão perto de si como o nosso Deus."

E com seu amor desdobrou a grandeza de seus benefícios para não separa-se das mesmas criaturas.

Queria ficar sempre com elas, mas em estreita união e perfeita presença, que lhes fosse prova de sua infinita caridade.

A intenção e plano divino encontraria apenas o obstáculo da distância que o separava delas.

Mas como nada há impossível a Deus, o mundo contemplou a encarnação do Filho divino, que unindo-se à nossa natureza O tornou semelhante a nós.

Jesús estava convivendo conosco. Até quando permaneceria presente aos olhos e ao coração dos homens?

Sempre.

Mistério do amor na eternidade do amor eucarístico. A Eucaristia é a extensão da prodigiosa e salvadora obra da Encarnação.

A Eucaristia é a perpetuação do sacrifício do Calvário.

Na Eucaristia percebemos "o supremo dom do amor, porque dá quanto tem e quanto é", disse São Tomás de Aquino.

Não pode dar mais porque se deu a si mesmo. Na Eucaristia temos a posse real e substancial da pessoa divina de Jesús Cristo.

No sacramento do amor, afirmou São Bernardo, a humanidade e a divindade estão ocultas. "Sòmente aparece o amor."

INIMIGO DA GRAÇA

O tesouro, que é a graça, teria inimigos que o ambicionassem.

Será a pobreza, a doença, o abandono do próximo que nos arrancará a vida da graça? Ficaremos desprovidos de tão imensa felicidade com a velhice ou com o sofrimento?

Afirmemos para gáudio dos pobres, alegria dos aflitos e esperança dos tentados que unicamente o pecado é o inimigo da alma.

Antes morto que manchado com o pecado, disse ao filho D. Branca de Castela.

Que odiento inimigo espreita nossa vida sobrenatural!

Veja-se êste diálogo interessante entre mãe e filho.

— Onde está Jesús? dizia a mãe.

— Quem poz a Jesús em teu coração?

— A graça divina.

— E quem te pode tirar a graça divina?

— O pecado.

Ao depois, com acendrado despeito e ódio, mãe e filho irrompiam num brado corajoso: "Morra o pecado." Tenaz inimigo que é o pecado, não descança e por todos os meios se lança contra as almas, para roubar-lhes a gema preciosa da graça sobrenatural.

Afirmemos que sua maldade é tão refinada que "nos arranca dos braços de Deus para lançar-nos nos braços de Lúcifer."

P. Astério Pascoal, C. M. F.

Terá nova Catedral a Diocese de Piracicaba

Iniciando sua gestão à testa da Diocese de Piracicaba, o Exmo. Rvmo. Sr. dom Ernesto de Paula, DD. Bispo daquela Diocese, deliberou dotar aquela próspera e tradicional cidade de uma catedral condigna.

Para isto será derrubada a Igreja de Santo Antônio, passando provisoriamente para a Igreja de São Benedito, o funcionamento do culto divino e o expediente paroquial da Catedral.

Emérides Marianas

PROPAGANDO A DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE MARIA EM 18 CAPELAS DA CIDADE DA LAPA (Paraná).

Durante mês e meio os PP. Herminio Sebenelo e Aniceto A. de Lima perlustraram as capelas da cidade chamada "legendária", pelos seus feitos patrióticos. Os dedicados Missionários levaram consigo duas capelinhas da Visita Domiciliária, para assim atrair as bênçãos maternas e os corações dos fiéis.

As Missões coroaram-se de esplêndido resultado mercê do auxílio recebido do Coração de Maria. No fim de cada missão consagravam todos os moradores das localidades e vizinhanças, deixando um quadro do Coração de Maria em cada capela, para memorial perene e penhor de maiores graças e misericórdias do mesmo Coração de Maria.

Na última capela chamada Mariental, ficou estabelecida a Visita Domiciliária com três capelinhas.

A legendária Lapa fica assim sendo até nas suas capelas foco irradiador da devoção cordimariana.

UM CENÁRIO MARIANO EM VIENA (Estado de Espírito Santo).

A cidade de Viena celebrou o centenário da chegada da imagem de Nossa Senhora da Conceição. É notável o documento que nos mandaram daquela cidade, noticiando o fato acontecido há 100 anos.

Copiamo-lo como documento histórico e como prova de amor mariano, felicitando a boa população que assim se honra reverdecendo os fatos mais religiosos da nossa história pátria.

A chegada da imagem de N. S. da Conceição em Viena, no dia 5 de janeiro de 1846. Assim escreveu o Rvmo. Padre João Luiz da Fraga Loureiro. "No dia 5 de janeiro de 1946 foi conduzida para esta Freguezia a Imagem de N. S. da Conceição as expensas do Vigário e com pequenos adjuctórios do povo. Colocada em uma barraca de palmeiras que se fizera no Pôrto e decentemente ornada de arcos e cortinas de damasco foi solenemente benta pelo Rvmo. Padre Prior do convento de N. S. do Carmo, Frei Vicente Ferreira Alves do Rosário, acompanhado pelos Rvmos Frei Gustavo de Santa Cecília Souza, Rvmo. Padre João Pinto Carneiro e do Rvdo. Vigário da Freguezia.

Concluída a cerimônia da bênção foi a mesma augusta Imagem levada em solene procissão entre um brilhante concurso de povo à Igreja; aí se celebrou no dia seguinte, seis do mesmo mês a Sua missa cantada com sermão que pregou o Rvdo. Padre João Pinto Carneiro, às expensas dos festeiros José Pedro Rodrigues, Francisco Monteiro do Nascimento e João Luiz da Fraga Loureiro".

PIEIDADE EDIFICANTE.

O bispo Stricher escrevia sobre os fiéis de Uganda: "Entre 15.000 cristãos Budúes não sei de ninguém que deixe de rezar o têrço; conheço muitos que rezam por inteiro o rosário."

MOVIMENTO ASSUNCIONISTA.

Cresce por tôda a parte o desejo de ver declafado dogma "a Assunção de Nossa Senhora ao céu" A origem do movimento prende-se à



DE MANHÃ, ao levantar, façamos a santa oração, antes do trabalho do dia, devemos aurrir as fôrças na fonte da vida que é a oração matinal.

definição da Imaculada Conceição, dada a conexão existente entre as duas festas: da Imaculada e da Assunção.

Em princípios do presente século surgiu com maior intensidade o desejo católico. Milhões de adesões mandaram-se a Roma.

De 1863 até 1920 foram 1.615.000.

De 1920 até 1940 elevaram-se a 6.474.000.

Dois dados que maravilham pelo interesse individual mostrando no reunir de adsões. O Rvmo. P. Mateus Crawley reunira 500.000.

O Secretariado Geral das Congregações Marianas apresentou 555.708.

Sabemos que por ocasião da Consagração do Brasil ao I. Coração de Maria, o Exmo. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara dará o brado de nova campanha em prôl da definição dogmática da Assunção.

Ruínas e miséria na Itália

(Transcrevemos a seguir a carta datada a 7 de outubro de 1945 e dirigida a um sacerdote carlista):

“Nós, aqui na Itália, vamos passando como a gente pode, pagando tudo no câmbio negro, isto é, a preços exorbitantes, proibitivos e num continuo crescendo. Para dar-te uma idéia, vou dizer-te que compramos 60 quilos de batatas a 34 liras ao quilo, importando o total em 2.040 liras. A farinha de trigo está a 80 liras o quilo. Os ovos a 250 liras a dúzia. A manteiga a 700 liras o quilo; o azeite a 900 liras; o salame a 500 liras; a uva a 80 liras; a carne a 450 liras; o açúcar a 1.000 liras; sendo que o azeite e o açúcar são distribuídos somente aos velhos e às crianças, e em quantidade exigua.

Quantos sofrimentos! quantas privações e, com franqueza, quanta miséria em toda a parte! E quantos milionários improvisados durante esta guerra, que devia servir de lição para as consciências enferrujadas, que, pelo contrário, degeneraram assustadoramente.

Nunca se tem visto tamanha corrupção, tamanha prostituição e tamanho frenesi de viver, de gozar, de divertir-se e de esbanjar dinheiro.

Vontade de trabalhar é que não existe mais. As rapinas multiplicam-se. O banditismo toma vulto. A prepotência domina! Os valores da vida humana foram invertidos: o espiritual, o sobrenatural é desprezado e espezinhado, mesmo por aqueles que, publicamente, querem estar sob a bandeira do bem: entrai, porém, nos seus negócios, lojas ou estâncias, e descobrireis os fariseus!

Atualmente o problema alimentar preocupa mais do que o político; mas para o futuro próximo e remoto, não é menos acabrunhante o problema político.

Ai de nós, se a vitória não for de Cristo! se o triunfo não couber à Igreja! Se no mundo se eclipsar o sinal de Cristo, estaremos perdidos. Vou contar um episódio de data recente:

Numa escola de Turim, os empregados da limpeza das aulas agarraram o Crucifixo das mesmas, viraram-lhe a face para a parede e no anverso escreveram: Viva Stalin! Esta é a mentalidade e a vontade de uma massa do povo italiano. Aprendi a rezar, e com que fervor, aquela oração brasileira: Deus e Senhor nosso, protegi a vossa Igreja... É preciso armar-se contra a terrível avalanche do mal que está desabando sobre a pobre humanidade. É medonha!

Quantos padres, hoje em dia, vivem em tremendas aperturas financeiras e materiais! Chega a faltar-lhes até o vinho para rezar a missa! Nós, em Pinerolo, com o nosso estipêndio podemos adquirir o indispensável à vida; mas não já o açúcar a 1.000 liras o quilo. Se fosse possível ir buscá-lo no Brasil!

Tenho grande vontade de ler a *Estrêla do Sul* e o *Staffetta Riograndense*. Ficaria-te muito reconhecido se me assinases estes dois periódicos. Garanto que o tempo e as distâncias não conseguem apagar a lembrança e as “saudades” da Terra de Santa Cruz, no coração de quem a conheceu uma vez!

Faço as minhas orações em lingua brasi-

DIRETRIZES

MÃES CRIMINOSAS

O PROBLEMA NÃO TERÁ SOLUÇÃO ENQUANTO NÃO PENETRAR NA ALMA DAS MÃES O TEMOR DE DEUS E O AMOR À PRÓPRIA ALMA.

Todos os problemas se apresentam de difícil solução em se ausentando deles o aspeto espiritual. É contra esse aspeto precisamente que os demolidores da sociedade assestam seus tiros e suas inventivas.

No problema da natalidade o caso é frisante. O comunismo não se pejou de afixar cartazes com estes nefastos dizeres: “O pai poderá ter filhos, mas não serão dele. A mãe será apenas mãe enquanto aleitar os filhos. Os filhos são do Estado, a que ficarão incorporados, não com nomes e sobrenomes familiares, mas com número relativo ao nascimento. É mister acabar com a propriedade para a família poder ficar sem arrimo e esteio.”

A doutrina comunista é bem clara. Compreende-se que a aceitem os que tiraram de si o sentimento inato a todo ser humano, para descer ao nível da irracionalidade. O que não se compreende é que famílias civilizadas, nascidas no convívio salvador da religião que civilizou os povos, tenham para essas doutrinas inclinação ou simpatia, defesa e apoio.

Só caindo na monstruosidade de perverter o homem e arrancá-lo do próprio ser.

Nem se imagine coisa do outro mundo. A essa classe pertencem as mães de que falava o Bispo J. Pinhol e Batres:

“Há mães que não são mães; são aberrações monstruosas como inimigas de seus filhos. Um não querem ter filhos, por nenhuma coisa do mundo. Outras, querem filhos só no número que lhes agrada, violando com impudor selvagem as leis da natureza e convertendo com meios oferecidos cinicamente pela moderna civilização, em morte de inocentes a fonte da vida humana.”

Com as ostentações da opulência anda a pompa do crime com os argentários do tempo, a maldade refinada do século.

leira, e o meu devocionário é o *Adoremus*, que recebi de presente no Brasil em 1933. Aqui não se canta mais, porque a voz não dá. Na pátria, mais são os motivos de chorar do que de cantar!

Não gorgeios e cantos, mas rios de lágrimas é que correm. Mas a vida passa ligeiro! Ai vem vindo o *Dies illa, dies Irae!* e é de toda a conveniência preparar nossas almas. Adeus!”

(Do “*Correio Riograndense*”).

Filmes soviéticos

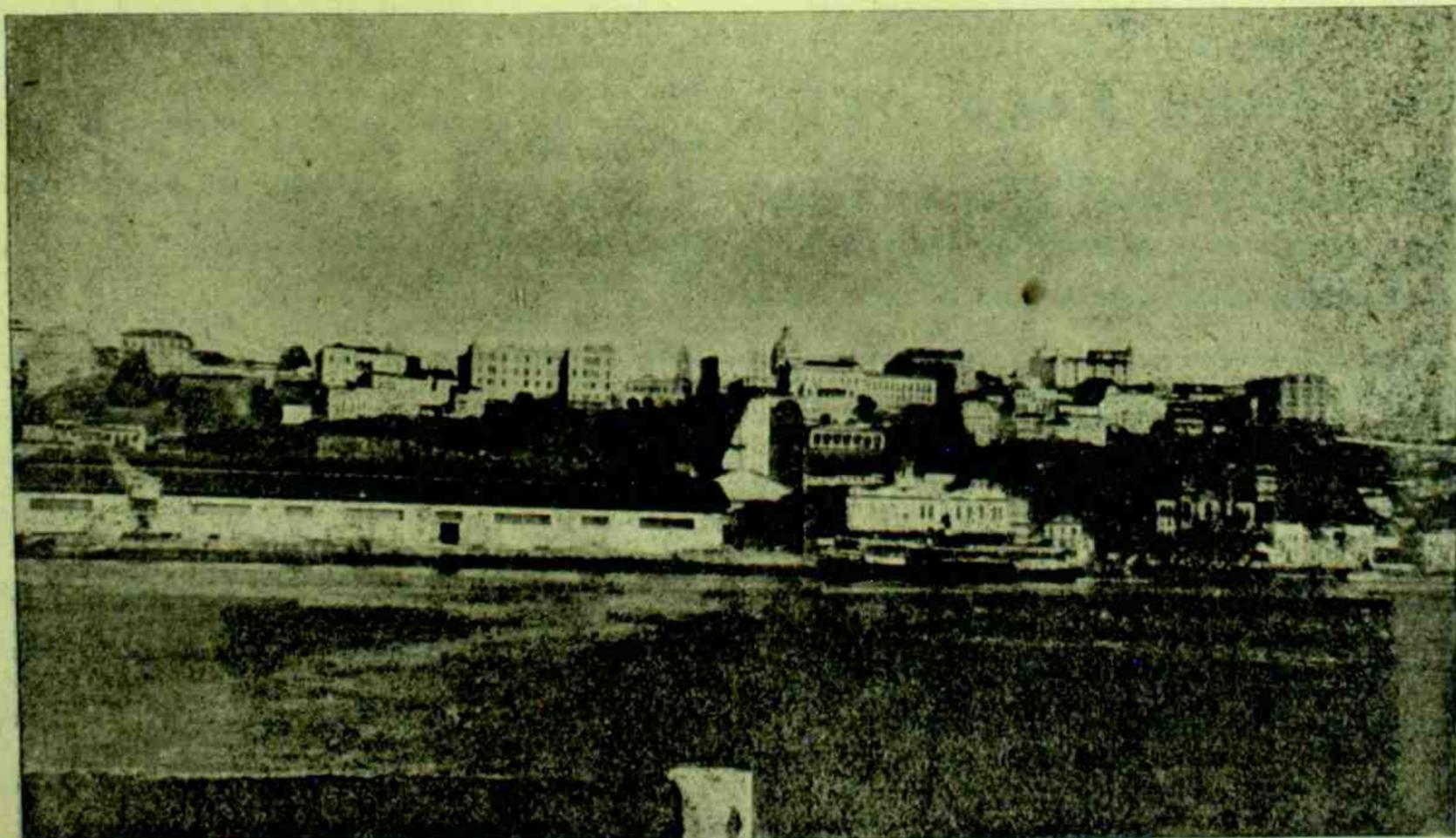
A U. R. S. S. está incrementando o sistema de propaganda política, através dos filmes cinematográficos, que reedita os mesmos processos da Alemanha nazista e da Itália do fascio. Se a propaganda é a mesma, finalidades de governo também se identificam. Ha totalitarismo em ambos os regimes. Por isso mesmo, os extremos se tocam. Na direita e na esquerda, ditaduras predominam, escravizando os povos. No centro, a democracia, verdadeira expressão do conselho popular, se vê em constante perigo, ameaçada de ambos os lados. A crucificação das liberdades humanas. A arma de grande poder de nazifacistas e comunistas é, exatamente, o recurso dos reclamos usados, em todos os modos, com o fito de suggestionar as massas. O de que não se vale a democracia, porque, sendo, já, reflexo da vontade do povo, a democracia não tem necessidade de anunciar e exaltar as suas virtudes político-sociais. Em toda propaganda feita com estardalhaço existe má fé, intento deliberado de impingir, com barulho e exagêro, a mercadoria de crédito duvidoso. Mercantilismo de ideologias. Sistema de governo assim recomendado vira mercadoria de comércio, para exportação, sobretudo.

Exibe-se, neste momento, em cinemas da capital, programa de películas fabricadas em Moscou. E fabricadas com intenções de realçar as vantagens do comunismo. Trabalho de corrosão contra a democracia, nem mais e nem menos. Além da deturpação de acontecimentos históricos, cinematografados com o sentido de elevar o valor e o heroismo dos russos apenas, há a divulgação de jornais que mostram, em celuloides de longa metragem, o poderio dos exércitos do Volga. Marchas intermináveis de

batalhões, carros de assaltos, canhões gigantes-cos, etc., e a revoada de aviões de bombardeio que não acaba mais. Tudo à modo de Roma e Berlim, nos áureos tempos de Mussolini e Hitler. Afim de realizar melhor a preocupação do reclamo, põem os cinematografistas de Moscou a multidão de trabalhadores ao lado das forças em desfile. Compreende-se a intenção. Mostram como o proletariado se solidariza com os militares. Fazem crer que a força está a serviço dos operários, quando é o oposto, os operários é que estão a serviço daquela força de um imperialismo que vem, já perturbando a reconstrução internacional. Assiste-se, portanto, à conjura de nova guerra, para a qual os soviéticos estão preparando o espírito de todo o mundo.

Pode ser que a U. R. S. S. queira, também dêse modo, amedrontar os outros países. Num e noutro caso, a propaganda é nociva, porque vem cohonestar, de toda maneira, os meios que nazis e facistas puzeram em prática, quando premeditaram a agressão às nações livres. As democracias não podem receber, displicentemente, a obra do preconício dos soviets, pois aí se encontra a idéia de transformar o comunismo em panacéia de salvação geral. Tal qual fizeram os do fascio e os da swastica. Ignoramos se é possível cercear essa verdadeira campanha da doutrinação soviética disfarçada, porém os governos democráticos devem adotar providências para que o povo, iludido com filmes assim espalhafatosos, não termine acreditando em prodígios da ideologia moscovita. Entre nós, sobretudo, é indispensável evidenciar que de comunismo a nazifacismo não há propriamente diferença. Ambos vivem pela ditadura que oprime e escraviza. De demo a demo, como diz a nossa gente, não ha mesmo escolha.

(De "A Gazeta" de São Paulo)



SALVADOR — Aspetto parcial da capital baiana. A cidade é o orgulho daquela boa gente. Conta* perto de 400.000 habitantes. O apego à sua fe é a maior das legítimas ufanias baianas.



NOSSAS BOLSAS

Auxiliai a formação dum menino pobre. Com esmolas do povo forma-se o sacerdote para o povo. O padre não é funcionário do Estado. Não está a serviço dos interesses humanos, mas a serviço das almas. É a mais nobre dignidade.

Contribuir portanto às despesas decorrentes dos estudos dum futuro sacerdote, é favorecer a obra divinissima das Vocações Sacerdotais e Missionárias.

BOLSA N. S. DE FÁTIMA

Soma anterior	1.995,00
Arquiconfraria do Coração de Maria	50,00
Sr. Domingo Jacinto	50,00
Assoc. D. Crescência	33,00
Sr. Cândido R. Texeira	20,00
Srta. Dhália de Oliveira	15,00
Sr. Francisco R. de Oliveira	5,00
Total	2.168,00



VOLTANDO PARA DEUS

A infelicidade causada pela guerra obriga as almas a procurar a Deus, como único refúgio para as dôres e lágrimas.

Está sendo das mais dolorosas a situação na Alemanha. Conforme declarações de altas dignidades eclesiásticas, morre diariamente crecido número de pessoas. Algumas pequenas povoações ficaram dizimadas pelo tifo e por outras epidemias.

A imensa desgraça que está pesando duramente sobre a Alemanha, é motivo para o povo se voltar a Deus. A frequência nos templos aumentou de 100 para 200. Os sacerdotes tem sobre si a responsabilidade de impedir a doença e morte dos paroquianos, como também a de restaurar os templos e dar-lhes o devido conforto para acolher os numerosos fiéis que pedem a assistência espiritual.

Não se pode esquecer que em Berlim 50 por 100 das igrejas foram destruídas. As que não foram destruídas encontram-se quasi inabitáveis, tornando-se verdadeiro sacrificio aguentar o frio nelas.



E TU! FARIAS O MESMO? — Em Aronis, onde escola e officio divino continuaram durante toda a guerra, a despeito da ausência do missionário, o catequista contou-me que tinha construido uma tosca igrejinha e que o povo assistia admiravelmente todo o officio divino. Estiveram sempre durante todas as orações da missa, e rezavam pelos seus missionários vivos ou falecidos. À comunhão abria o catequista o tabernáculo improvisado enquanto os nativos desfaziam-se num ato de comunhão espiritual, como se a Sagrada Eucaristia estivesse ali presente. Solene e reverentemente fechava-se novamente o tabernáculo depois da comunhão espiritual. Que maravilhosa manifestação de fé para estes filhos da selva.

O ARROZ NÃO VALE TANTO! — Era na Coreia, onde então trabalhava número muito reduzido de missionários, e em tempo de perseguição. Dois jovens catecúmenos estavam preparados para receberem o batismo; mas o missionário achava-se muito longe... Um dia diz o mais velho: "É preciso ir à capital ter com o missionário, para êle nos batizar!" O companheiro, de fé mais frouxa, acode logo: — "É muito longe, secam-nos os arrozais durante a nossa ausência." — "E tu és tão insensato que prezes mais um pouco de arroz que só pode sustentar o corpo, do que a vida da graça, a vida da alma?"

Este pensamento avivou-lhe a fé vacilante, e logo se prontificou a deixar tudo para buscar o batismo. E os dois jovens, depois de terem percorrido 20 leguas, tiveram a dita de serem recebidos pelo missionário e admitidos ao santo batismo. Admirável lição de fé!

MILHÕES DE MORTOS ANUAIS — Na Índia morrem cada ano uns 3 milhões de crianças abaixo de três anos de idade. Em Rawalpindi, com tantas aldeias esparsas milhares de crianças suspiram pelos cuidados de um médico ou de uma enfermeira. Construir um vasto hospital, multiplicar as clínicas e visitar as aldeias — afias a esperança do restabelecimento e da salvação daquêles pobrezinhos...

SUPLÍCA DE XAVIER — Eterno Deus, lembrai-vos de que as almas dos infiéis são obras das vossas mãos e criadas à vossa imagem e semelhança. Vêde, porém, como delas se enche o inferno. Lembrai-vos de que Jesús Cristo, vosso Filho, sofreu, por sua salvação, morte atrocíssima e não permitais que êle seja, por mais tempo, desprezado dos pobres infiéis. — São Francisco Xavier.

(A. M. S. V. D.)

● **O FAMOSO MAESTRO ROSSINI** classificava assim os cantores:

- 1.º — Os que tem voz, mas não sabem cantar;
- 2.º — Os que sabem cantar, mas não tem voz;
- 3.º — Os que não sabem cantar nem tem voz.



O DIVINO PASTOR DAS ALMAS leva-as ao seu lado e rodeia-se delas numa expressão de celestial contentamento. Almas para Jesús! São dêle. Ganhemos almas para quem deu por elas o sangue a vida

Flores Claretianas

CARREGANDO A CRUZ

Muito sofreu em Cuba da parte dos maus o Beato Claret

Naquêle semblante angelical viam êles refletida tôda a fealdade de suas almas corrompidas.

Por isso evitavam o estar ao lado dêle e o aborreciam de morte.

Ocasionaram-lhe sofrimentos sem conta; mas, o Beato tinha-os como instrumento nas mãos de Deus para o aperfeiçoamento de sua alma. Sem o querer abrilhantaram a corôa refulgente de sua santidade.

Em seus papéis íntimos desta época lemos: "Quando sofrer alguma pena ou calúnia, calar-me-ei, darei graças a Deus e rogarei pelos caluniadores. Não deixarei de trabalhar por causa das perseguições e padecimentos; quanto mais, melhor..."

Procurarei sofrer calado, alegrar-me nas penas, desejar padecer mais, agradecer a Deus os sofrimentos que me envia. Enquanto for possível excusarei os meus inimigos, e pedirei a Deus por êles, visto que me ajudam a ir ao céu."

CERCADO DAS MULTIDÕES

Nosso Senhor quiz compensá-lo do ódio que lhe votavam algumas pessoas malvadas, com o carinho e afeto do povo.

Muitos vinham até de 40 léguas para confessar-se com êle e ouvir-lhe os sermões.

A gente simples e boa parece que não sabia separar-se de seu lado. Tão bem ali estavam.

Muitas vêzes ao terminar uma missão em alguma aldêia, todo o mundo queria acompanhá-lo.

Viu-se em Cuba, declarou uma testemunha no processo de uma beatificação, três, quatro, e até cinco mil cavaleiros seguindo de uma povoação à outra, aquêle que êles chamavam — o Santo Arcebispo.

Bela recordação das turbas que seguiam a Jesús pelos campos da Palestina.

HUMILDE HERÓICA

Achava-se na Baía de Santiago a fragata "Ligeira", cujo comandante foi depois o General José R. Arias.

Alguns quizeram ver num dos sermões do Beato alusão desfavorável a êste Senhor, aliás católico exemplar.

Ciente disso escreveu ao Arcebispo dando suas excusas e mostrando-se não pouco sentido pelo que diriam dêle.

O Santo respondeu-lhe logo pedindo que o esperasse às quatro da tarde.

À hora marcada o Comandante enviou-lhe luxuoso vaporsinho com alguns oficiais.

A fragata estava engalanada como nos dias de festa. Ao aparecer nela o Prelado, tôda a tripulação apresentou-lhe continência.

Mas, sem atender a nada, foi direito ao Comandante e de joelhos pediu-lhe desculpas.

Êste, confundido de tanta humildade, levantou-o depressa, beijou seu anel pastoral e deu-lhe apertado abraço.

Os marinheiros maravilhados de tão rara virtude diziam:

"É um anjo e não um homem".

P. José de Matos, C. M. F.

Variedades

Lista dos Presidentes da República

Mal. Deodoro da Fonseca	1889 — 1891
Mal. Floriano Peixoto	1891 — 1894
Dr. Prudente de Moraes	1894 — 1898
Dr. Campos Sales	1898 — 1902
Dr. Rodrigues Alves	1902 — 1906
Dr. Afonso Pena	1906 — 1909
Dr. Nilo Peçanha	1909 — 1910
Mal. Hermes da Fonseca	1910 — 1914
Dr. Wenceslau Brás	1914 — 1918
Dr. Rodrigues Alves	1918 — 1919
Dr. Epitácio Pessoa	1919 — 1922
Dr. Artur Bernardes	1922 — 1926
Dr. Washington Luís	1926 — 1930
Getúlio Vargas	1930 — 1945
José Linhares	1945 — 1946
General Eurico Gaspar Dutra	1946 — 19 .

Trinta e oito chapéus roubados num baile «swing» português

Lisboa — Durante um baile realizado na localidade de Erviel, desapareceram dos cabides 38 chapéus.

Avaliado cada um em 100 escudos, a Comissão organizadora do baile indenizou os “sem chapéu” com a quantia de 3.800 escudos, quantia superior à recaudação obtida, e que se destinava ao hospital de Ajustrel.

O baile em benefício resultou em prejuízo. Em Erviel foi prejuízo material. Em regra são morais as perdas provindas dos bailes.

Nova caneta tinteiro para encher cada dois anos

Nova York — Ao preço de 12,50 dólares está à venda uma nova caneta tinteiro. Tem a particularidade de não precisar de se encher senão cada dois anos. É fabricada pela Reynolds Ten Company, em pleito com outras duas casas construtoras, que alegam lhes pertencer o direito de patente dado na Argentina.

Venha logo a caneta para economizarmos tinta e manchas de tinteiros.

Nas eiras limpa-se o trigo dourado. A palha é arrastada pelo vento. Leve e sem peso é a palha, como alma sem obras meritórias da vida eterna. Desaparecerá o impio como a palha jogada pela ventania.



Consultório Popular

P. 231.* — *A missa que se reza com pano preto e velas, vale o mesmo que as outras?* — R. R. R.

R. — O pano preto representa o túmulo. As missas, quanto ao fruto principal, tôdas têm o mesmo valor, mas as missas rezadas com paramentos pretos têm orações especiais pelos mortos. Quando se põe o pano preto ou a eça, o sacerdote reza ou canta inda outras orações, e é claro que tenham mais algum valor essas orações. Em todo caso, quanto ao fruto principal, não há diferença entre missas celebradas com paramentos de uma côr ou de outra.

* * *

P. 232.* — *Não fui batizada e já estou com trinta anos. Ainda posso ser batizada?* — C. R.

R. — Naturalmente que pode. Dirija-se imediatamente ao seu Vigário e conte a história tal como foi. Ele não se extranhará, mas, pelo contrário, dará todos os passos necessários. Não pense que isso é coisa do outro mundo. Se me tivesse mandado o seu enderço, eu lhe teria respondido antes em carta particular e a teria recomendado ao Vigário. Não me é possível responder sempre pelo próximo número da Revista, como me pedem muitos dos meus consulentes, pois há muita gente esperando a vez.

* * *

P. 233.* — *Ficamos noivos há pouco, mas o meu noivo quer que usemos as alianças. Está permitido usar alianças antes do casamento?* — X.

R. — Isso de usar aliança ou não usar, usar desde o noivado ou desde o casamento, é coisa em que a Igreja não se intromete. Isso depende unicamente dos costumes locais. Não existe obrigação de usar alianças desde o matrimônio, nem proibição de usá-las desde o noivado. Não sei qual é o costume aí na sua zona, mas o costume geral agora é usar as alianças desde o noivado. Levam-nas então ao sacerdote para benzê-las.

* * *

P. 234.* — *Por quê a imagem de N. Senhora Aparecida é feita invariavelmente numa côr bronzeada, quase preta? É isto justificável, tratando-se da Mãe de Deus, a qual na sua vida era branca e formosa?* — André.

R. — Tratando-se de N. Senhora Aparecida, o motivo porque a pintam sempre de côr bronzeada é porque a imagem verdadeira que se venera no santuário nacional da Aparecida é dessa côr. Ora, não estaria bem inventar outra côr e outra forma para N. Senhora. Qual, porém, o motivo de a imagem original de N. Senhora Aparecida ser preta, ignoro. Pode ser

que já fôsse feita originariamente nessa côr, talvez porque muitos dos nossos patricios são da côr de N. Senhora Aparecida, mas também pode ser que essa imagem, originariamente branca, tivesse ficado preta depois de passar por tantas vicissitudes. Tudo isso são conjecturas que eu faço.

Mas, indo mais além, eu lhe conto que não é só no Brasil que há imagens pretas de N. Senhora. Na Polônia, por exemplo, onde jamais se vê um negro, a padroeira da nação é preta, o mesmo acontecendo com a "Morenita" dos espanhóis. Por quê isso? Talvez porque os palestinos não fôssem lá muito brancos, ou porque na Escritura aparecem aquelas palavras: "*nigra sed formosa*", aplicadas a Nossa Senhora.

Os fenômenos maravilhosos de que fala V. S. são fenômenos explicáveis, pelas forças naturais. Não há nisso intervenção diabólica e não é nenhum pecado assistir a essas exhibições de circo.

* * *

P. 235.* — *Sendo celebrada uma missa por alma de uma pessoa que está no inferno, para quem ficam as indulgências dessa missa?* — Assinante.

R. — Certamente, não fica o fruto da missa para a alma que está no inferno. Se o sacerdote não fêz nenhuma intenção secundária, fica no tesouro espiritual da Igreja, do qual dispõe o Papa por meio das indulgências. Mas, em geral, os sacerdotes fazem a intenção secundária aplicando a Missa pelos parentes mais próximos, ou pelas pessoas da família que estejam precisando desses sufrágios. O mesmo aconteceria se a pessoa não precisasse desses sufrágios porque já está no céu.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.

Dois hoteleiros franceses condenados por servirem carne canina aos fregueses

Avinhão — Havendo servido aos hóspedes carne de cachorro, dizendo ser carneiro, foram condenados dois hoteleiros a um ano e um dia de cadeia e ao pagamento de 100.000 francos. Muitos cachorros da localidade findaram seus dias nas panelas dos hoteleiros. Também os donos dos animais foram indenizados com quantias que variam entre mil e quinze mil francos.

É coisa notável a sencerimônia de muita gente. A custa de ganhar, não se importa em iludir o próximo e impingir-lhe pão com cal, leite com água, carne de cachorro ao envez de cabrito. Onde está a fiscalização?

Notas e Informações

SERVIÇO MILITAR DE SACERDOTES Decreto-lei n.º 8.920 de 26 de janeiro de 1946.

—O Presidente da República, usando da atribuição que lhe oferece o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º Todo o cidadão que estiver matriculado em Institutos de ensino destinados a formação de sacerdotes ou ministros de qualquer religião ou de membros de ordens religiosas regulares, terá seu alistamento regulado, do mesmo modo que os demais cidadãos de sua classe, pelo Decreto-lei n.º 7343, de fevereiro de 1946.

Art. 2.º Aquêlê que fôr chamado a incorporar-se terá a incorporação adiada de acôrdo com a letra (b), do art. 107, da lei do Serviço Militar (Decreto-lei n.º 1.187 de 4 de abril de 1939) e Aviso n.º 1.952 de 5 de Agosto de 1943.

Art. 3.º Aquêlê que concluir o curso e ingressar definitivamente no sacerdócio ou em uma ordem religiosa, conforme notificação expressa do diretor do instituto à respectiva Circunscrição do Recrutamento, será considerado reservista de terceira categoria e relacionado na reserva do Serviço de Assistência Religiosa.

Art. 4.º Se por qualquer motivo fôr o aluno desligado do instituto, ficará sujeito à incorporação com a primeira classe a ser incorporada.

Art. 5.º As providências para o alistamento e a comunicação de desligamento competem, obrigatoriamente, aos diretores dos institutos interessados.

Art. 6.º O presente Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1945, 124 da Independência e 57.º da República.

(aa.) José Linhares

Canroberte Pereira da Costa
Jorge Dodsworth Martins
Armando F. Tromposwky

HOMENAGEM DAS MISSÕES ESTRANGEIRAS AO CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO.

— Os chefes das missões especiais à posse do general Euri-

co Gaspar Dutra na presidência da República ofereceram no Copacabana Palace um banquete ao chefe do governo em retribuição ao que S. Excia. lhes ofereceu no pátio Itamarati. Discursou saudando o chefe do governo, monsenhor Fernando Cento, embaixador de S.S. o Papa Pio XII.

Notícia-se que de acôrdo com informações de Barra das Graças, a Exposição Roncador-Xingú tem avistado grupos de índios inteiramente estranhos os quais pertencem à nação cajabi ou trumaia. Êsses índios apresentam caracteres etnológicos desconhecidos e são avistados na região de mesopotâmia Araguaia - Xingú.

O RIO GRANDE DO SUL VAI SER DOTADO DE UMA DAS MELHORES RODOVIAS DO CONTINENTE.

— O plano rodoviário do Rio Grande do Sul, para cujo prosseguimento foi consignado pelo Interventor Ernesto Dorneles a verba de cinquenta milhões de cruzeiros, tomará novos rumos, pois, além dessa verba cogita-se da obtenção de um empréstimo de trezentos milhões de cruzeiros para uma grande intensificação dos trabalhos.

O Estado ficará, indiscutivelmente, colocado entre os territórios do continente mais bem servidos por modernas rodovias, ficando a capital do Estado ligada diretamente com a Argentina e Uruguai.

PROTESTO DO VATICANO.

— A emissora do Vaticano divulgou um protesto pelo jornal "Osservatore Romano", contra a sentença de 8 anos de prisão que o Tribunal Polonês recentemente proferiu contra D. Kari Maria Splett, antigo bispo de Dantzig, acusado de "colaborar com o inimigo".

DISPENSADOS OS CATÓLICOS DA PRÁTICA DO JEJUM.

— S. S. o Papa, dispensou "até segunda ordem", todos os católicos da prática do jejum. Essa medida fôra inicialmente adotada em dezembro de 1941, devido ao racio-

namento imposto pela guerra. A nota ora divulgada pelo Vaticano acrescenta que "os fiéis deverão agradecer essa concessão apostólica com atos de caridade e preces".

TRENS ESPECIAIS PARA OS NOVOS CARDEAIS.

— Informações vindas de Roma, noticiam que foram providenciados trens-especiais para receber os novos cardeais sul-americanos, que deverão chegar a Napolís viajando pelo transporte de guerra, Duque de Caxias. O total de pessoas das comitivas cardinalícias atinge a 60 pessoas.

LIVROS. — A produção norte-americana de livros desenvolve-se de ano para ano, em proporção imprevista, apesar do racionamento do papel.

1942, foram editados naquele país 200 milhões de volumes. Dois anos depois, êsse total alcançava o dobro.

A Junta de Produção de Guerra concedeu, em 1943, aos editores, apenas 85% da quota de papel consumido no ano anterior. Em 1944 e 1945, êsse fornecimento sofreu ainda a redução de 10%.

O papel cedido às empresas editoras norte-americanas corresponde a 1,5% da produção nacional dêsse artigo.

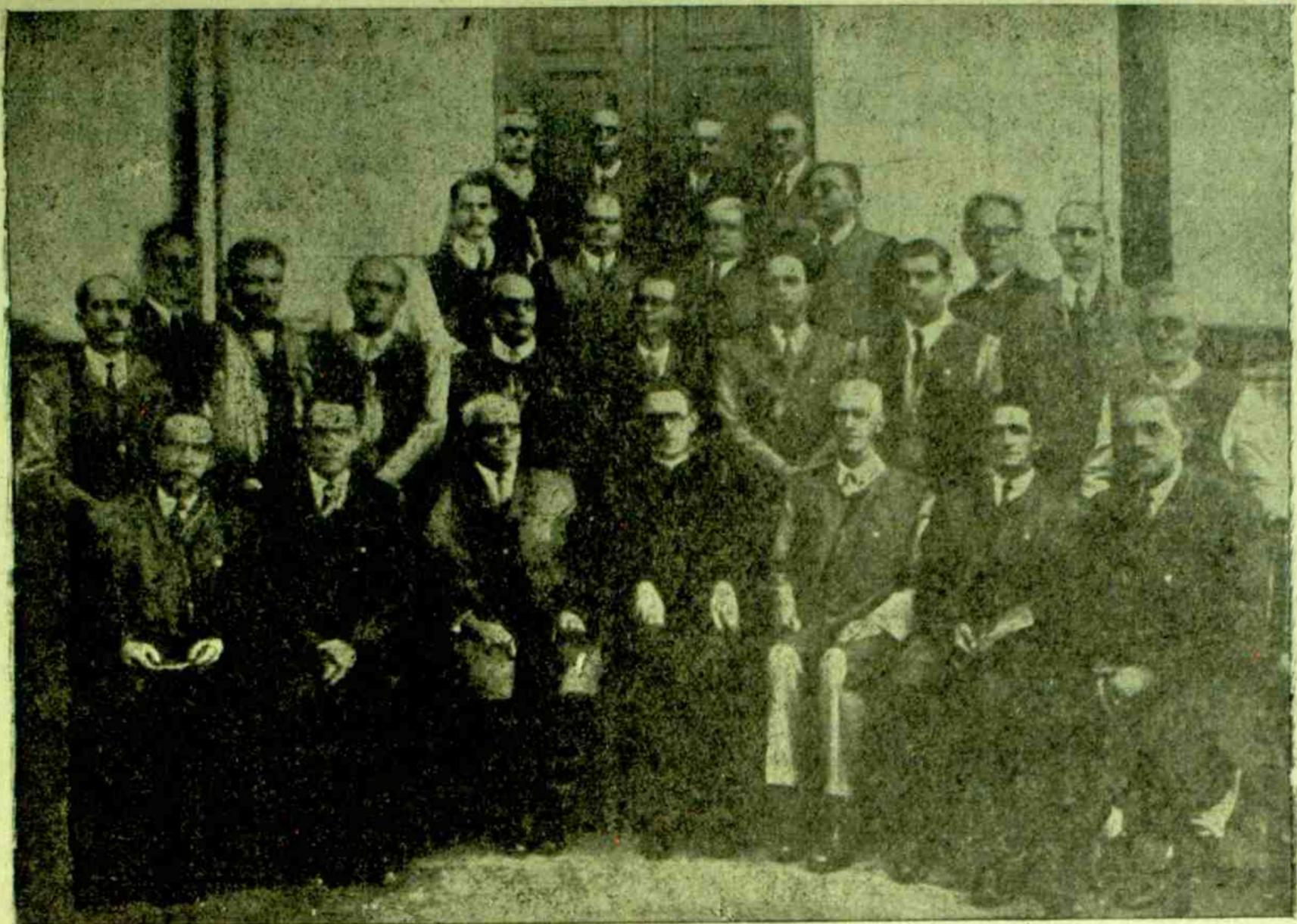
Na Inglaterra, os editores obtêm 15% do total do papel fabricado no país.

VISITA DUM CIENTISTA.

— Diz uma notícia de Londres ser provável que Sir Howard Florey, que recebeu o Prêmio Nobel, pelos seus trabalhos referentes à penicilina, visite o Brasil, entre 22 de junho e 3 de julho deste ano, afim de realizar uma série de conferências, sob o patrocínio do British Council.

Sir Howard pretende visitar o Rio e São Paulo, pronunciando em cada uma dessas cidades, uma conferência sobre "Penicilina", destinada ao público em geral, duas conferências sobre o mesmo assunto destinadas aos médicos, e uma conferência sobre "Substâncias anti-bactéricas".

● **QUE TODOS SAIBAM:** As florestas fazem aumentar a água das fontes, regulam o regime dos rios, enriquecem o solo e valorizam as terras pobres. Plantai árvores, em vossas propriedades.



BELO HORIZONTE — Irmandade do SSmo. Sacramento da Igreja de Lourdes. A fé e a piedade aí estão entrelaçadas com a ciência representada por eminentes doutores que pertencem ao sodalício, provando que a muita ciência aproxima de Deus e a pouca ciência orgulhosa separa do Creador.

Noticiário CATÓLICO

ALEMANHA. — A célebre Abadia de Beuron, na Alemanha, ficou incólume na guerra. Essa Abadia tornou-se famosa por haver sido centro do movimento artístico litúrgico. Os sobreviventes são 30 sacerdotes e 70 irmãos sob a direção do abade P. Baur O. S. B.

*

HOLANDA. — O Governo da Holanda dirigiu mensagem de congratulação ao Sr. Arcebispo de Utrech pela corajosa atitude mantida frente aos exércitos nazistas, no tempo de ocupação.

*

UNIVERSIDADE DO S. CORAÇÃO, EM MILÃO. — Embora as dificuldades inerentes à passada guerra, com suas tristes consequências, as esmolas angariadas para a Universidade Católica aumentaram consideravelmente.

No ano de 1942 recolheram-se seis milhões de libras. No ano de 1943 passaram de dezesseis milhões. O povo italiano compreende o que vale para o seu ressurgimento a Universidade de Milão.

LIGA RADIOFÔNICA DO S. CORAÇÃO. — Fundada nos Estados Unidos pelo P. Eugênio Murphy, S. J. está recolhendo maravilhosos frutos espirituais.

Por meio dessa estação diariamente às 8 da manhã reza-se o oferecimento quotidiano do Apostolado da Oração, faz-se exortação brevíssima e um cântico. O fruto produz-se principalmente entre os enfermos e os mineiros da região. Conseguiram que 120 estações de rádio transmitam diariamente o programa do Apostolado da Oração, calculando-se em oito milhões os que ouvem diariamente a Mensagem do Sagrado Coração. Recebem-se cartas até de protestantes, que agradecem o bem imenso deste magnífico apostolado.

*

HOMENAGEM AOS PAIS DOS SACERDOTES. — Celebrou o Sr. Bispo de Leiria (Portugal) o seu jubileu de prata episcopal. Uma das mais comoventes homenagens da data jubilar consistiu na homenagem aos pais dos sacerdotes da Diocese. Para esse fim chegaram, de todos os recantos diocesanos, pais de sacerdotes. Alguns bem velhinhos, andando léguas, locomovendo-se com dificuldade. Um ancião de 81 anos, paralítico, quiz também tomar parte na festa, sendo conduzido até junto do Sr. Bispo. Quando aqueles homens se ajoelhavam aos pés do Prelado, este lhes colocava à lapela uma medalha de prata, símbolo da dívida que a Igreja tinha para com eles.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (8)

Retalhos d'Alma

Anênia de Souza Pennaforte

O inteligente moço discorria sôbre os mais variados assuntos com a simples modestia dos homens cultos, muito senhor do que esplanava. A conversação era sadia, fresca e jovial, fornecendo às curiosas ditos espirituosos e brilhantes, o que as encantava.

Dorotéa cismava...

De contínuo, risos argentinos e cômicos protestos eletrizavam os indiferentes, provando que a mocidade, que ainda sabe rir, é por certo o episódio mais glorioso na peleja da vida.

Marginando a jovialidade dêsse grupo, os sons de um cavaquinho, no canto oposto do vagão, gemiam uma canção sertaneja.

Todos se calaram, admirando a beleza nativa da estranha melodia do Brasil velho. Era um caboclo quem executava, no tradicional instrumento, semi-cerrando os olhos, embalado pelas asas veludas da saudade — a saudade do ranchinho e da bela morena que não pudera vir: Canta, Brasil!...

Em dado momento, após rumoroso embarque e desembarque de passageiros, Vanir perguntou, numa exclamação:

— Daria dois anos de vida para saber o que está Dorotéa sonhando, assim, com os olhos perdidos no espaço, solitária no oasis de recordação!

A jovem estremeceu, galvanizada, deixando cair no santuário dalma o véu da discreção. Retornando à vida natural, desculpou-se num sorriso.

— Estás a zombar, bem mo diz o teu olhar brincalhão.

— Absolutamente! É porque leio nos teus olhos uma certa amargura, assim como que profunda saudade de alguém que foi e jamais voltou...

— Oh, Lúcia! Ouves? Vanir, a tua psicologia falhou. Enganas-te, meu caro.

Mais uma vez o acaso favorecia os planos de Lúlia, para ferir a criminosa professora, ré de morte porque sabia atrair corações.

— Não muito, Dorotéa — enredou a loura — sem te conhecer, êste militar entreviu parte do teu segrêdo.

— Sim, Vanir, tens aquí uma jovem "inocente", que cometeu a estupidez de apaixonar-se por um rapaz que se suicidou. Até hoje, sua lembrança lhe marcheta a vida, amargurando os "flirts" — sorriu, viperina e desdenhosa, ao clarão de sofrimento que enegreceu o olhar de sua vítima. — E como sabe fazer-se amada!...

Ante o inesperado ataque, com o rosto afogueado, a professora não se defendeu. Lúcia, apiedada, buscou neutralizar o veneno expellido pela intrigante na respeitosa admiração do rapaz.

— Oh, Lúlia! Isto é uma brincadeira de mau gôsto! Em primeiro lugar, o moço que se matou não era mais que um conterrâneo, amigo desde os bancos da velha escola; segundo: é Dorotéa a moça mais sensata que se acha entre nós.

Um sussurro de simpatia aprovadora coroou a enérgica defesa.

Rebatido assim, o gênio da discórdia levautou vôo, e Lúlia abrigou-se na banalidade de outro assunto.

Aliás, um olhar de Vanir dinamitou-lhe o arsenal maledicente. Um silêncio opressivo se fizera sentir, ameaçando prolongar-se, multiplicando assim o mal-estar reinante. Neusa, inimiga impertérrita da tranquilidade, suspirou, orgulhosa da sua lembrança:

— Si quizeres ser gentil, Vanir, canta a valsa histórica.

— Com sincero desvanecimento! Porém, por quê a valsa histórica? — interrogou o moço.

— Ora, por que!... Pelo fato de sempre nos lembrarmos de um certo garboso militar, nos prelúdios da valsa, e por ter sido consagrada no altar da reminiscência pela irresistível criaturinha que te ordena, em prece: canta!

Um sinal imperativo da jovem fecha todos os lábios e no silêncio respeitoso, ergue-se a voz do moço, leve, delicada como um sonho, invadindo corações, revivendo espectros de ilusões.

Quem desconhece êsse carpir infindo de um ser, sinão abandonado, pelo menos esquecido? Retalhos d'alma! Lamentos esparsos irradiados na arena da Vida, repercutindo na sonoridade gargalhante do Tempo ancião!

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

A volta...

Diante dos livros esparramados na mesa, Joãozinho apontava o lapis e encapava nervosamente os cadernos, enquanto carrancudo e sombrio, suspirava longamente, tôdas as vêzes que seus olhos deparavam a folhinha pendurada na parede.

Parecia um sonho. Mas era bem verdade.

Aquêles números marcavam o último dia das férias!

E Joãozinho suspirava repetindo o mesmo estribilho:

— Que pena! Que pena!...

Joãozinho tinha passado umas férias encantadoras. Mais feliz do que muitos meninos de sua idade que não tinham podido gozar a alegria de uma temporada nas praias ou nos campos, êle fôra com a família para um lindo recanto à beira-mar.

Como se divertira!

Nada le livros, nada de trabalhos, nada de preocupações!

Desde que amanhecia, lá estava êle com o calção azul e o chapéu desabado que o protegia dos ardores do sol, à procura das conchinhas feiticeiras que se escondiam na areia, e dos siris mais afeitos esburacando as praias.

E quando o calor aumentava, como era bom atirar-se às ondas barulhentas que iam e vinham desfazendo-se em espumas!

E os alegres passeios?

E as excursões pelos morros muito altos, de onde se avistava tudo pequenino: as casas da cidade, o mar, o cáis abarrotados de navios?

Custava acreditar que tudo terminara!

Mas as malas foram feitas novamente. Na estaçãozinha triste, o trem se afastou chiando os freios.

— Boa viagem! Boa viagem!

Joãozinho voltara macambúcio...

Bem sabia que a vida agora seria outra. Muito diversa da alegre temporada à beira-mar.

Era preciso voltar para a escola e se afundar de novo nos livros.

Recomeçariam as lições e os deveres de todos os dias: traduções difíceis, problemas enfadonhos, ditados...

Em tudo isso Joãozinho pensava olhando para a folhinha.

Ah! Joãozinho preguiçoso!

O que deveria ser um motivo de alegria, êle transformava num aborrecimento.

Porque era vadio!

Não seria muito melhor que êle encarasse as coisas de outro jeito?

Deveria imitar o Menino Jesús que de boa vontade, estudava na escolinha pobre de Nazaréth.

Quando o Menino Jesús que era Deus, veio

ao mundo, quiz viver como os outros meninos de sua idade.

Não fazia como o Joãozinho que qualquer trabalho assusta e aborrece.

Ajudava Nossa Senhora.

Ajudava São José.

Vocês já viram nas gravuras bonitas dos santinhos, a imagem do Menino Jesús trabalhando ao lado de São José?

Pois então!

Desde pequenino, Jesús ensinava as crianças a serem prestativas e boas. Ajudava os pais e estudava, frequentando a escola onde lia a Bíblia e aprendia o hebraico.

Com que atenção estudaria!

Com que ternura ouviria as lições dos mestres!

Ah! Joãozinho. Você nunca pensou nisso? Porque você não imita o Menino Jesús?

Vamos! Desmanche essa ruga impertinente que o enfeia. Não olhe carrancudo para a folhinha, que lembra o dia de amanhã.

Sorria, pensando que indo à escola, você vai cumprir uma obrigação. E quem cumpre uma obrigação, por mais difícil que ela seja, deve se sentir feliz. Entendeu, Joãozinho?

Regina Melillo de Souza

Leia e ... **SORRIA**

Dois caipiras vieram passear em São Paulo. Um dêles sabia ler "mal-emal". A uma rua em concerto, notaram uma taboa atravessando-a com os dizeres: "Proibida a passagem de Veículos.

— Cumpadre... Você diz que sabe lê... Chegô a hora de Você fazê bonitu em São Pólo. Você é capais de lê o .que inscrevêro naquela tranquêra?

— A premêra letra eu já cunhecia! É um P grande... E pôs-se a soletrar à sua moda: Pu ri vi-do... apa-sa ge... de... Purivido a passage de veíco!

— Mais cumpade... nois será veíco?

— Uai! Pois tudo o quitem vêia é veíco!

— Vortêmo?

— Vortêmo...

*

O médico, depois de verificar o termometro, exclama assombrado:

— Seu marido tem uma febre de cavalo!

— Ah, não é para admirar doutor. Ele é apaixonado pelas corridas e de certo apanhou no hipodrámo...

Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2 - 7 0 2 6

Residência:

TELEFONE: 7 - 5 6 8 3

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 6,5% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

RUA ÁLVARES PENTEADO, 143

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

Ah! os meus filhos!...

... quisera entregá-los a um mestre sábio e vigilante para que aprendessem o bem e se tornassem felizes.

Para quantos não é um bom livro o mestre silencioso mas eloquente que os livra do fatal despenhadeiro da perfeição!

"SÃO GABRIEL" ensina aos meninos e aos moços:

**Evitar os perigos do mundo,
Fugir das más companhias,
Respeitar e obedecer aos pais,
Amar o trabalho e o estudo.**

Não vacile. Presenteie seus filhos com o precioso livro "SÃO GABRIEL" e verá os copiosos frutos que ele produzirá em suas almas. Mais de 800 pedidos em alguns meses!

Dirija-se à REDAÇÃO DE "O CALVÁRIO". — CAIXA POSTAL, 1328. — SÃO PAULO.

(Aceitam-se encomendas pelo reembolso postal.)